



AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS MUNICÍPIOS EM GESTÃO PLENA DO SISTEMA DE SAÚDE NO RIO GRANDE DO SUL: INTERNAÇÕES EVITÁVEIS¹

Dóris Clarita Büntenbender², Juvenal Soares Dias da Costa³. UNISINOS

INTRODUÇÃO: Com a implantação do processo de municipalização plena do sistema de saúde cada vez mais aumentam as responsabilidades das prefeituras municipais com a efetividade dos cuidados em saúde, exigindo mecanismos de gestão qualificados que permitam monitorar a situação de saúde da população. A definição atualizada de qualidade dos cuidados para populações estabelece a necessidade de que o acesso aos cuidados seja efetivo e equânime; e que os custos sejam suportáveis para aperfeiçoar benefícios em saúde e de bem-estar para todos. O estudo será realizado com base em uma lista de doenças consideradas evitáveis de hospitalização. Esta lista, produzida por um grupo de pesquisadores internacionais, que presume que elevado número de hospitalizações por essas causas possam ser indicativos de problemas no acesso à rede de atenção básica ou deficiências no manejo e acompanhamento ambulatorial. O estudo visa avaliar, através da taxa de internações hospitalares evitáveis, a qualidade dos cuidados oferecidos pela rede básica de saúde nos municípios em gestão plena do sistema de saúde no Estado do Rio Grande do Sul, no período de 1995 a 2005 conforme a data de ingresso de cada município nesta forma de gestão.

METODOLOGIA: Será um ‘estudo de caso’ que pretende avaliar a efetividade da atenção básica nos municípios de gestão plena do sistema de saúde, abordando as internações evitáveis. Serão consideradas como internações hospitalares evitáveis: diabetes mellitus, insuficiência cardíaca, hipertensão arterial sistêmica, doença pulmonar obstrutiva crônica e doenças imunopreveníveis (constituídas por poliomielite, difteria, tétano, coqueluche e sarampo), quando acometerem indivíduos de ambos os sexos, na faixa etária de 20 a 59 anos. Como fonte de dados será utilizado o Banco de Dados do Sistema Único de Saúde – DATA-SUS (Morbidade e informações epidemiológicas), informações sobre o número de internações segundo o local de residência, a faixa etária, o capítulo da CID-9 e CID-10 e o valor total pago pelas hospitalizações, no período estudado, agregados aos dados populacionais, segundo faixa etária e sexo. A análise dos dados será realizada através de um conjunto de indicadores: Taxa bruta de internações evitáveis nos municípios em gestão plena no período; Taxa padronizada de internações evitáveis por idade e sexo (população do Rio Grande do Sul em 2000) nos municípios em gestão plena no período; Taxa padronizada por idade e sexo de internações evitáveis no Rio Grande do Sul no período; e Valor total das internações evitáveis nos municípios em gestão plena no período.

RESULTADOS ESPERADOS: Atender ao Programa de Pós Graduação “*Stricto Sensu*” em Saúde Coletiva da UNISINOS e cumprir os requisitos da dissertação de final de Curso. De forma específica, a pesquisa pretende produzir elementos de apoio para o aprimoramento da gestão pública em saúde. As contribuições serão geradas a partir do estudo e avaliação da efetividade da atenção básica em saúde, analisando as taxas de internações evitáveis nos municípios em gestão plena do sistema de saúde. O estudo pretende também disseminar o uso de indicadores de saúde, que sejam rápidos, de

¹ Projeto de Pesquisa integrando o Projeto de Dissertação de PPG “*Stricto Sensu*” em Saúde Coletiva, da Unisinos - 2006.

² Mestranda em Saúde Coletiva pelo Programa de Mestrado “*Stricto Sensu*” em Saúde Coletiva, da Unisinos.- 2006, Enfermeira da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde, especialista em Saúde Mental e Saúde Coletiva e membro do Conselho de Ética da UNIJUI, representando a Comunidade Externa.

³ Orientador da Pesquisa, Doutor em Epidemiologia, Professor do PPG em Saúde Coletiva – Unisinos.



baixo custo e acurados, e que permitirão ampliar metodologias de avaliação em saúde no Estado do Rio Grande do Sul.